

apa

agência portuguesa
do ambiente

PROGRAMA
DE MONITORIZAÇÃO DO

Lixo Marinho **2021**

EM PRAIAS DE PORTUGAL CONTINENTAL

EDIÇÃO E REVISÃO



OCEANO AZUL
fundação

LIXO DE PRAIA

O lixo de praia é um dos critérios para caracterização do descritor 10 (**Lixo Marinho**) da Diretiva Quadro da Estratégia Marinha (DQEM), o primeiro instrumento de política Europeu que refere o lixo marinho e o conjunto de problemas a ele associados.

A classificação do lixo encontrado nas praias é realizada com base em **10 categorias: Plásticos (que inclui o poliestireno), Borracha, Vestuário/Têxteis, Papel e Cartão, Madeira processada, Metal, Vidro, Barro e Cerâmica, Artigos Sanitários e Artigos Médicos** num total de 139 tipos de lixo. Nos Artigos Médicos, desde 2020, passaram-se a incluir também o tipo de lixo ligado à pandemia Covid-19, ou seja, máscaras e luvas descartáveis.

MONITORIZAÇÃO DO LIXO DE PRAIA

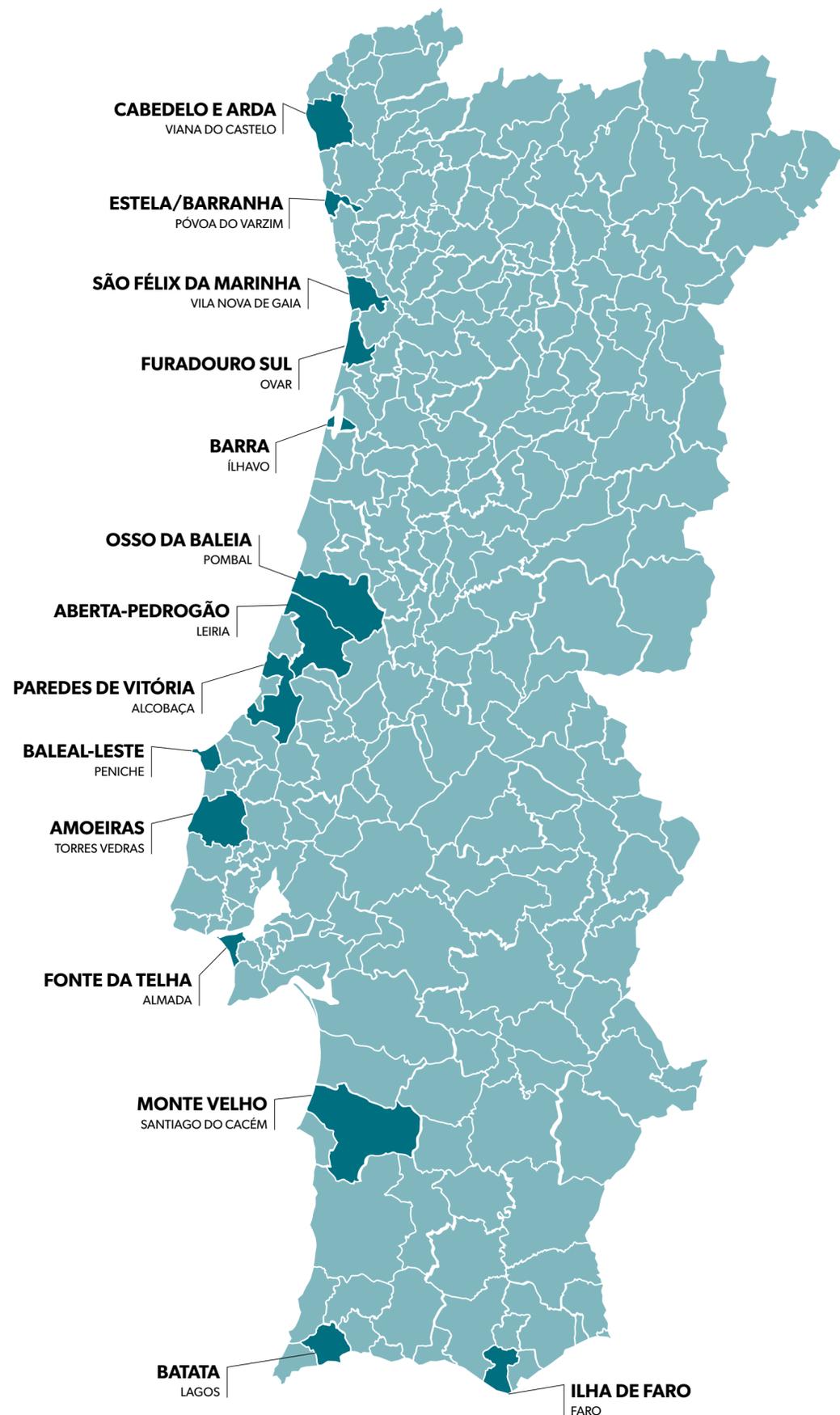
O primeiro objetivo da monitorização do lixo de praia é fornecer informações sobre a abundância, composição, distribuição espacial e tendências do lixo de praia.

A identificação detalhada e a comunicação de categorias específicas de lixo permitem relacionar os dados de monitorização do lixo marinho com as fontes que precisam ser equacionadas. Quanto maior for o detalhe dos registos durante os levantamentos, maior será o valor dos dados para a determinação das fontes e a avaliação da eficácia das medidas de redução, sendo igualmente importante para avaliar o sucesso dos programas de medidas implementados (UE 2019).

O Programa de Monitorização do Lixo Marinho em Praias de Portugal Continental é da responsabilidade da Agência Portuguesa do Ambiente e executado por equipas da APA/DAI, ARH Alentejo e Algarve, Bandeira Azul, Câmara Municipal de Alcobaça, Faro, Ílhavo, Lagos, Leiria, Ovar, Pombal, Póvoa do Varzim, Torres Vedras, Viana do Castelo e Vila Nova de Gaia.

O relatório completo da campanha 2021 pode ser consultado [AQUI](#).

Este documento síntese foi realizado no âmbito do Protocolo de Cooperação entre a APA e a Fundação Oceano Azul, com o objetivo da divulgação alargada dos principais resultados do Programa.



RESULTADOS 2021

O programa de monitorização do lixo marinho em praias conta atualmente com 15 praias distribuídas pelas 5 regiões de Portugal Continental.

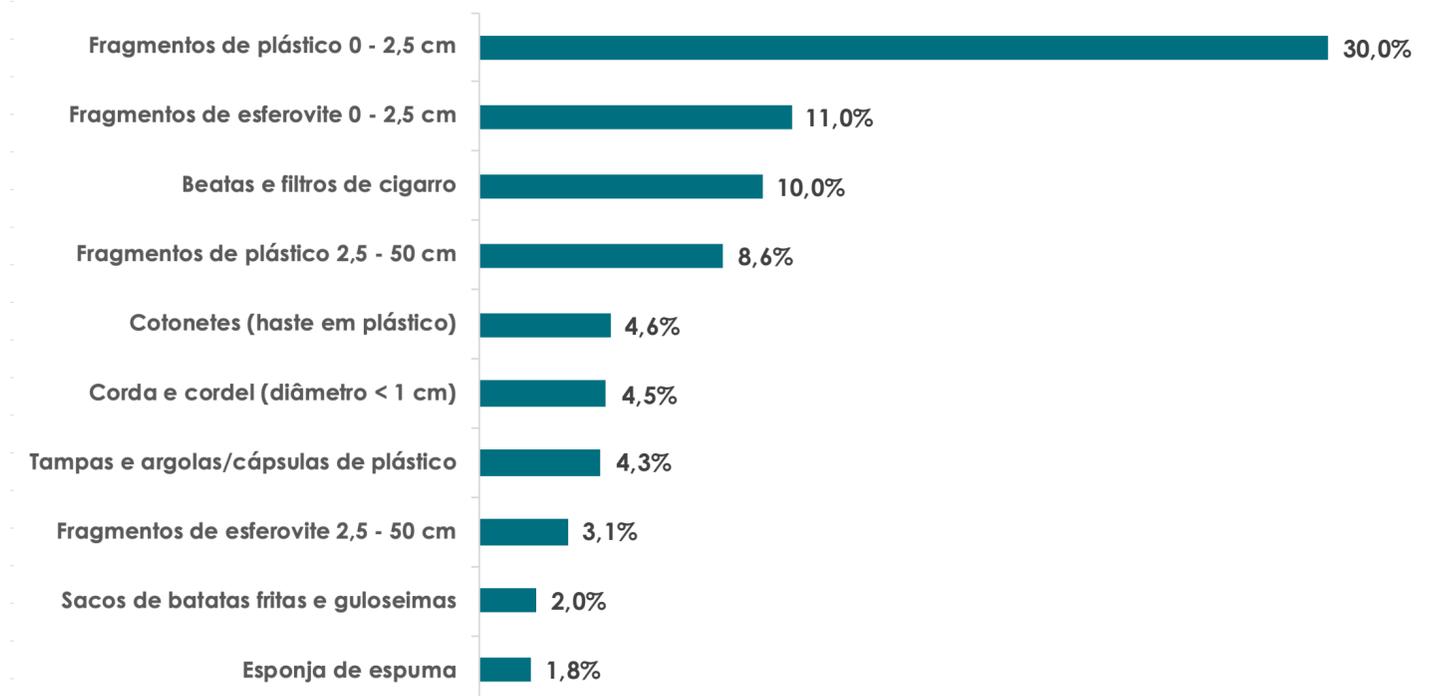
A avaliação da abundância (número de itens) e composição do lixo marinho (distribuição por categorias) é realizada numa secção de 100 metros de praia com a periodicidade de quatro vezes por ano (dezembro-janeiro, abril, junho-julho e setembro-outubro). A unidade de pesquisa de 100 metros cobre toda a praia desde a linha da água até o fundo da praia, conforme definido, por exemplo, por dunas ou paredão.



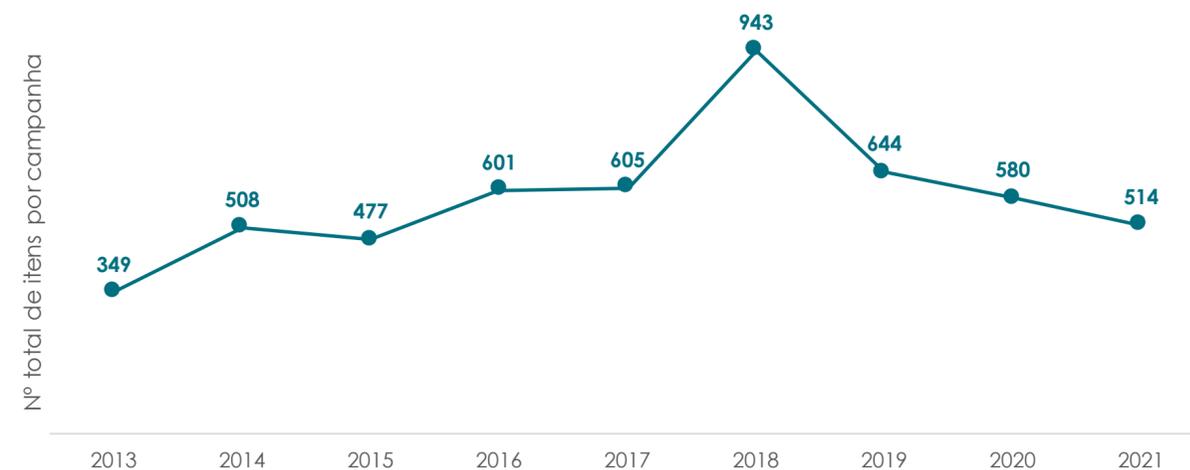
Em 2021, foram efetuadas um total de 53 campanhas de amostragem, não tendo sido possível cumprir o calendário previsto (60 campanhas) devido à pandemia de Covid-19. Os resultados apresentados estão expressos em número de itens ou percentagem do nº de itens por 100 metros de praia.

A avaliação global em 2021 permitiu identificar o seguinte TOP 10 do lixo marinho em Portugal Continental:

TOP 10 | 2021



Se observarmos a evolução do nº de itens por campanha desde o início do programa de monitorização (2013), verificamos que existe uma tendência subtil de redução, no entanto esta evidência tem de ser vista com cautela uma vez que esta constatação resulta apenas de informação recolhida nas 15 praias do programa, devendo ainda ser considerado que os fenómenos naturais para além dos antropogénicos também influenciam invariavelmente os resultados.

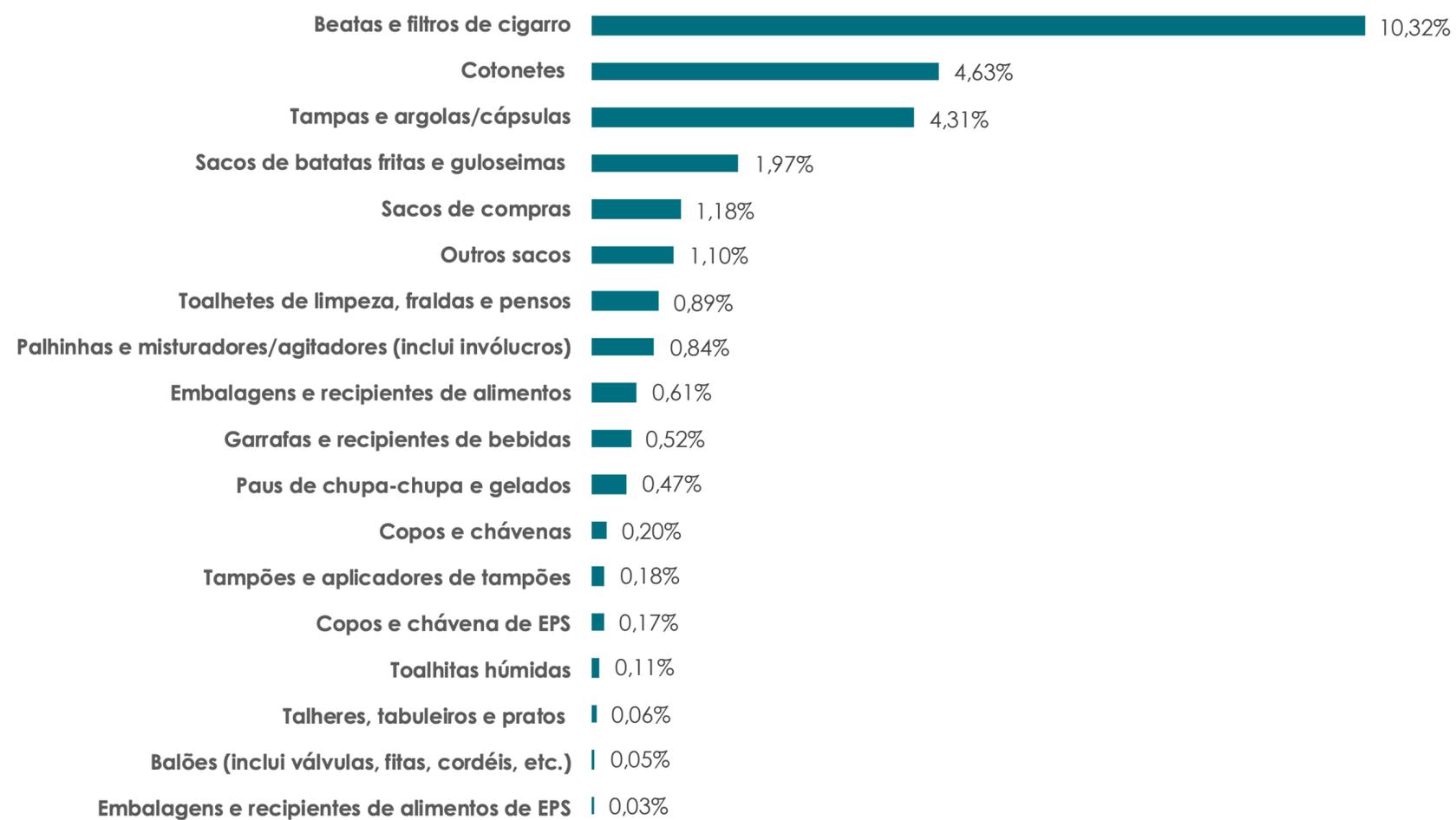


Quanto à abundância total por categoria o cenário de 2021 é semelhante ao de anos anteriores com a categoria Plástico (que inclui poliestireno) a dominar com 90% dos itens identificados, correspondendo os restantes 10% a todas as outras categorias, entre estas destacam-se os Artigos Sanitários com 5,9%, o Papel & Cartão com 1,4% e o Metal com 1%. Do tipo de lixo relacionado com a pandemia Covid-19 apenas foi identificada a presença de máscaras, representando 0,1% de todo o lixo identificado.

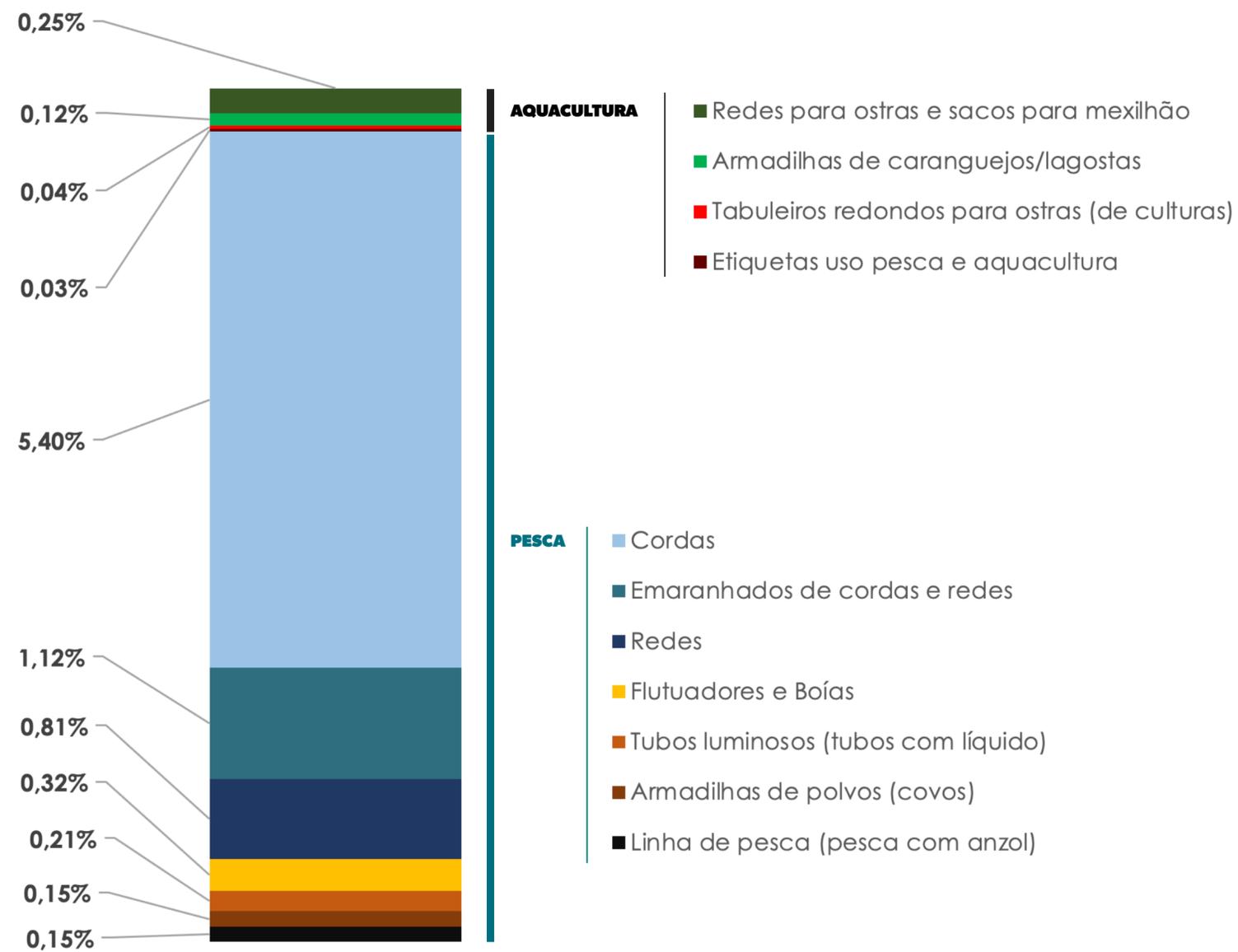
Os resultados mostram ainda que em relação ao total de itens identificados em 2021, os Plásticos de Utilização Única (PUU) representam 28% e as Artes de Pesca 8,6%.

PLÁSTICOS DE USO ÚNICO

% ABUNDÂNCIA TOTAL



Relativamente ao total de artes de pesca encontradas em 2021, os artigos da pesca representam 95% e os artigos de aquacultura 5%.



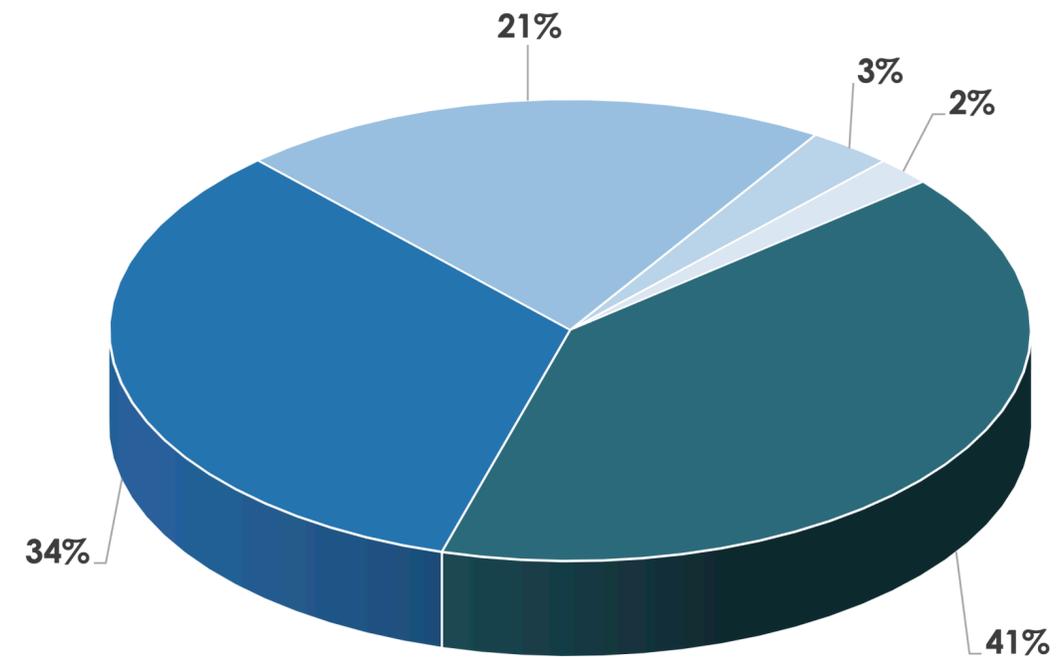
ORDEM DE GRANDEZA DAS FONTES DE LIXO MARINHO

Dos materiais recolhidos e identificados ao longo das várias campanhas nos diferentes locais existem algumas origens que são de fácil identificação, uma vez que lhes pode ser atribuída, com um grau de confiança elevado, uma função clara específica de um setor económico ou de consumo (p. ex. turismo, pesca, navegação, agricultura, etc.). Porém, para muitos dos materiais encontrados não é tão óbvia a ligação direta a uma fonte particular, a um meio de descarte e mesmo a um fluxo de transporte.

Os resultados obtidos em 2021, para os vários indicadores de classificação da origem do lixo marinho, de acordo com os critérios da Convenção OSPAR, mostram que para cerca de 85% de todo o lixo reportado nas 15 praias do programa, não é possível atribuir uma fonte.

Relativamente aos itens identificados em 2021, para os quais foi possível atribuir origem, **as fontes com maior significado são: saneamento (41%), turismo e atividades recreativas (34%) e a pesca e aquacultura (21%).**

FONTES DE LIXO MARINHO



- Saneamento
- Turismo e atividades de recreio
- Pesca e aquacultura
- Navegação (resíduos operacionais)
- Resíduos da cozinha (não operacionais) proveniente da navegação e da pesca



PROGRAMA
DE MONITORIZAÇÃO DO
Lixo Marinho 2021
EM PRAIAS DE PORTUGAL CONTINENTAL

EDIÇÃO E REVISÃO



OCEANO AZUL
fundação